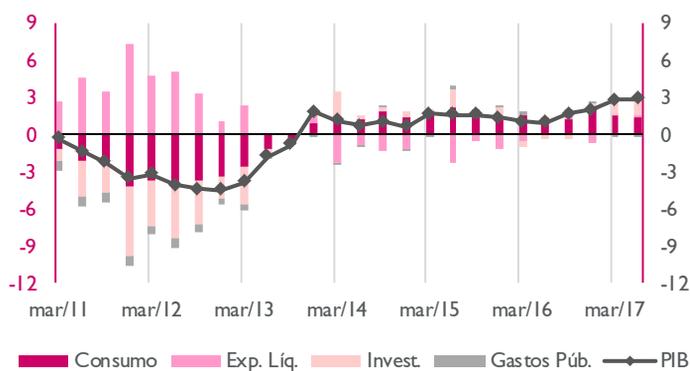


A economia portuguesa cresceu 2,9% no 2ºT, impulsionada pelo investimento

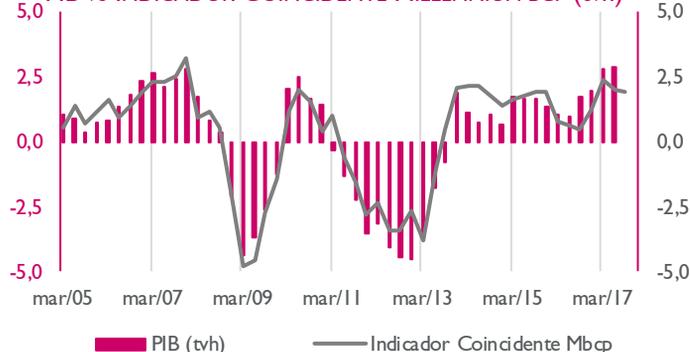
O ritmo de crescimento do PIB foi o mais elevado desde 2000, em termos homólogos

- No segundo trimestre, a economia portuguesa cresceu 2,9% em termos homólogos, o que representa uma aceleração, ainda que ligeira, face ao trimestre anterior (2,8%). O investimento assumiu um papel primordial na expansão da atividade, contribuindo com 1,5 p.p., em resultado de um crescimento de 9,3%, enquanto o consumo privado, que desacelerou de 2,3% para 2,1%, em virtude do abrandamento da componente de bens duradouros, teve um contributo inferior (1,4 p.p.), e as exportações líquidas tiveram um contributo muito marginal (0,1 p.p.), devido ao menor dinamismo das exportações de bens. Por sua vez, os gastos públicos acentuaram o seu ritmo de queda, de -0,4% para -0,9%.
- Em comparação com o trimestre anterior, o ritmo de crescimento do PIB registou uma desaceleração significativa (de 1,0% para 0,3%), com o investimento a ser igualmente determinante para este desempenho, compensando a contração do consumo e da procura externa líquida.
- A evolução do PIB neste trimestre, ao revelar um forte crescimento do investimento, quer ao nível da construção, quer ao nível das máquinas e material de transporte, deverá conferir maior solidez ao processo de recuperação da economia portuguesa.

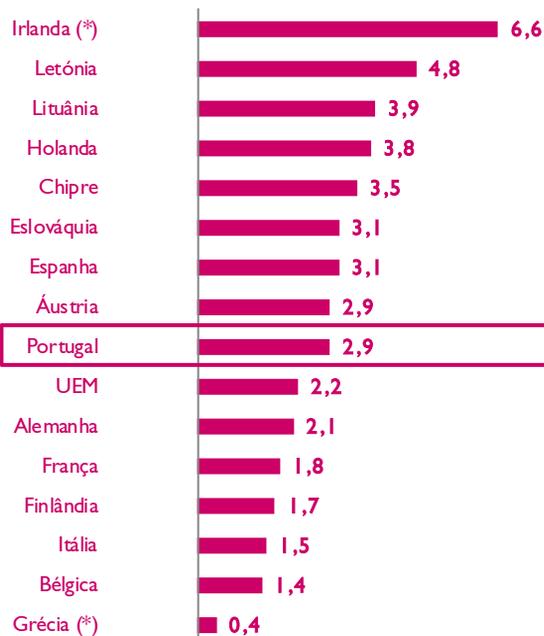
CONTRIBUTOS PARA A VARIACÃO HOMÓLOGA DO PIB



PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



VARIAÇÃO DO PIB NO 2ºT NA UEM (tvh)



(*) Para a Irlanda e Grécia a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millienniumbcp